

Ajibola Isau Badiru

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Paraíba (1990), mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba (1999) e doutorado em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo (2006). Atualmente é pesquisador da Universidade Federal de Sergipe. Professor Visitante na Universidade Federal de Sergipe com ênfase em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Sobre o título de **Meio Ambiente e Reforma do Espacial urbano no Território Sergipano**: Investigo a influência de redes convergentes no território de Sergipe-Alagoas, considerando áreas municipais, vias terrestres, estrutura de rios e bacias hidrográfica e região urbana e metropolitana. Na prática, o diagnóstico da paisagem pressupõe entender a existência de “assimetria estrutural” na prerrogativa de espaço-território (BADIRU) existir como elemento "agregador" por vetores estruturais e para o desenvolvimento espacial, cada vez mais evidente em mapas. Com a ideia de desenvolver subsídios voltados a políticas públicas e desenvolvimento municipal, analiso os expressivos topológicos associados a fatores sócio-econômicos. Constroem-se mapas que serão disponibilizados após a reunião em *Atlas Espacial* a ser publicado *sobre o estado de Sergipe*. Os produtos científicos serão destinados a pesquisadores para aprofundamento de conhecimentos relacionados ao meio ambiente, planejamento espacial, dinâmica territorial e ferramentas como modelos estatísticos em geoprocessamento.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/7949078642747033>

Alberlene Ribeiro de Oliveira

Geógrafa. Mestranda pelo Núcleo de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe NPGeo/UFS.

Atualmente estou desenvolvendo uma pesquisa sobre "a influência climática no uso e ocupação do solo do município de Poço Verde/SE", que tem como objetivo analisar os processos de estiagem com reflexos ambientais e socioeconômicos. Apresenta-se o enfoque geossistêmico, proposto por Bertrand e no Brasil por Monteiro, de natureza quali-quantitativa. Estou na fase do desenvolvimento da produção teórica dos capítulos da Dissertação, as leituras referem-se a textos de climatologia Geográfica, Agricultura, Políticas Públicas e Meio Ambiente. Além disso, já foi realizado trabalho de campo com questionários e entrevistas. A experiência no campo foi de suma

relevância tanto para compreender a relação do agricultor com a terra, os desafios e as dificuldades que perpassa no seu dia-a-dia quanto para inter-relacionar com a teoria estudada.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5640748214583434>

Anézia Maria Fonsêca Barbosa

Geógrafa. Doutoranda em Geografia pelo Núcleo de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe - NPGEO/UFS.

Desenvolve pesquisas no Sudoeste do Estado do Piauí, na área que compreende o bioma Cerrado, em especial nos municípios de Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus, Ribeiro Gonçalves e Uruçuí. A pesquisa realizada no Doutorado visa demonstrar através de métodos geossistêmicos elaborados por Berthand (1971), a divisão dos grandes geossistemas em compartimentos menores da paisagem a fim de facilitar e perceber os diversos processos interativos entre sociedade X natureza. No entanto, o trabalho desenvolvido, apresenta-se como uma importante ferramenta para o planejamento e a gestão dos meios ambientes locais. Assim, a delimitação deste espaço é fator fundamental para compreender as ações socioambientais ocorridas no Cerrado piauiense, em virtude da implantação dos grandes projetos agrícolas, os quais tornaram esses ambientes, suporte fundamental para as realizações das atividades socioeconômicas.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/4375907502464172>

Anízia Conceição Cabral de Assunção Oliveira

Geógrafa. Doutoranda em Geografia do Núcleo de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe NPGEO/UFS.

Licenciada e Bacharel em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe. Mestre em Geografia pela mesma instituição. Atualmente desenvolve projeto de Tese intitulado Cenários Biofísicos e Ordenamento Territorial do Litoral Sul de Sergipe que objetiva desenvolver cenários representativos das mudanças verificadas na planície costeira dos municípios de Estância e Itaporanga d'Ajuda, recorte espacial da pesquisa. Diante da problemática relacionada ao padrão de uso e ocupação em que se consolida a organização do espaço costeiro e tendo em vista as transformações socioespaciais que se manifestam sem a devida avaliação das implicações de ações, decisões e

políticas de desenvolvimento, a referida pesquisa busca, através do estudo integrado da paisagem, a compreensão de como se dá o seu funcionamento a partir da análise dos seus sistemas componentes, da sua estrutura espacial e de suas modificações no tempo visando o desenvolvimento de cenários como subsídio ao ordenamento territorial da área estudada. A pesquisa encontra-se em fase final tendo sido publicados artigos em Revistas e em anais de Congressos e realizadas submissões com produções em processos de avaliação.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/2984406635844205>

Benjamin Leonardo Alves White

Biólogo. Doutorando do Núcleo de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente PRODEMA/UFS.

Bacharel em Ciências Biológica (2007) e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (2010) ambos pela Universidade Federal de Sergipe. Atualmente aluno do curso de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Rede PRODEMA. Tem experiência na área de Ecologia, Monitoramento Climático e de Incêndios Florestais. Possui 02 artigos completos publicados em periódicos, 01 aceito para publicação (2013), e diversos outros artigos publicados em anais de congressos, capítulos de livros, e submetidos em estado de avaliação. Sua Tese de Doutorado tem como título: "Modelagem e Avaliação do Efeito do Fogo em Reflorestamento de Eucalipto no Norte da Bahia", no qual se buscará verificar a correlação entre as variáveis climáticas e a ocorrência de incêndios, além de delinear as operações de combate ao fogo com base nas características do incêndio (velocidade de propagação, intensidade da linha do fogo, altura das chamas, etc.).

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/4426493063884663>

Clêane Oliveira dos Santos

Geógrafa. Doutoranda em Geografia pelo Núcleo de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe - NPGeo/UFS.

A pesquisa de doutorado em Geografia intitulada "Potencialidades Ambientais na Agricultura Orgânica em Sergipe" objetiva analisar as potencialidades ambientais no processo de efetivação da agricultura orgânica nos territórios sergipanos empregando o sistema GTP (Geossistema, Território e Paisagem) como instrumental de análise desse processo. Na região Centro Sul do Estado

observa-se a ampliação da agricultura orgânica com presença marcante de agricultores familiares atuando enquanto protagonistas do seu próprio processo de desenvolvimento. A produção orgânica vem possibilitar uma reconstrução do espaço geográfico quando da inserção, na paisagem, de um novo sistema agrícola em detrimento do sistema convencional de produção. De tal modo, evidencia-se, na área de estudo, a configuração de novas territorialidades e a definição de tendências da sustentabilidade, em vista da valorização das potencialidades ambientais que cada Geossistema apresenta.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/6258813630349992>

Edimilson Gomes da Silva

Geógrafo. Doutorando em Geografia pelo Núcleo de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe - NPGeo/UFS.

A pesquisa em desenvolvimento intitulada “Territórios produtivos e o potencial fitogeográfico apícola de Sergipe” vem sendo desenvolvida nos territórios de planejamento da Secretaria de Estado do Planejamento de Sergipe (SEPLAN), em especial o Alto Sertão, com destaques para os municípios de Canindé de São Francisco, Poço Redondo e Porto da Folha; Agreste Central (Frei Paulo), Grande Aracaju (Itaporanga D’Ajuda); Sul Sergipano (Estância); Centro Sul (Lagarto, Poço Verde e Tobias Barreto); e, Baixo São Francisco (Brejo Grande). Esse tem como objetivo analisar a dinâmica de apropriação e uso dos territórios com potencial fitogeográfico para apicultura sergipana a luz das redes geográficas enquanto categoria de análise. Sua realização está sendo norteadas a partir de vários procedimentos metodológicos, tais como: levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, entrevistas semiestruturadas com os responsáveis pela atividade, elaboração de mapas, e ordenamento e tabulação dos dados. A apicultura sergipana vem sendo praticada, principalmente nos territórios com potencial fitogeográfico que dispõem de vegetação de caatinga. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/3703947524090272>

Eline Almeida Santos

Geógrafa. Mestre em Geografia pelo Núcleo de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe NPGeo/UFS.

O espaço da pesca é caracterizado pela profunda ligação entre homem-natureza, pelos saberes tradicionais adquiridos nessa relação e pelos laços

construídos no desenvolvimento da atividade. A inserção da mulher nos mais altos estratos da sociedade e no mercado de trabalho mundial demonstra as conquistas das mesmas em diversas atividades. Porém, no âmbito da pesca são muitos os obstáculos enfrentados, principalmente, quando o assunto é valorização e reconhecimento profissional, visto que há diferenças em termos salariais e direitos sociais. Nesta perspectiva, a pesquisa intitulada “(Re) produção Social e dinâmica ambiental no espaço da pesca: reconstruindo a territorialidade das marisqueiras” teve como objetivo principal analisar a (re) produção social e a dinâmica ambiental do espaço da pesca sob a ótica do trabalho feminino, tendo como foco a territorialidade reconstruída no cotidiano das atividades das marisqueiras da Taiçoca de Fora/SE. Com base nos procedimentos técnicos utilizados, a pesquisa contemplou as seguintes etapas: a) levantamento bibliográfico e documental e b) pesquisa de campo, com a aplicação de entrevistas semi-estruturadas, registro fotográfico, observação participante e a aplicação de entrevista em profundidade. Destarte, a relevância da temática está calcada na possibilidade de tornar em evidência grupos e fenômenos que por muito tempo foram negados nas discussões acadêmicas e político-sociais. Portanto, os desafios das mulheres na atividade pesqueira não são poucos, pois ainda são revestidos de preconceitos e pelo pouco espaço na produção científica. É preciso desconstruir e evidenciar onde estão estas mulheres pescadoras e marisqueiras que fazem de seu trabalho verdadeiras lições de vida.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/3865207523600698>

Gicélia Mendes da Silva

Professora Adjunta do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Federal de Sergipe. Professora do Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/UFS). Coordenadora do PRODEMA/UFS. Coordenadora Institucional do PIBID/UFS. Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Geocologia e Planejamento Territorial (GEOPLAN/CNPq). Pesquisadora do GEOPLAN/UFS e LACTA/UFF. Membro do corpo editorial da Revista VITAS (UFF).

As pesquisas que tenho realizado e orientado ao longo dos últimos anos tem se direcionado para os estudos da exploração mineral em Sergipe e seus reflexos nas condições de vida das populações dos municípios onde tais atividades extrativas ocorrem. A tese de doutorado “Territórios do Petróleo em Sergipe”, defendida em 2008, contribuiu para o entendimento dessa realidade, analisando a dinâmica da gestão dos royalties do petróleo em Sergipe entre os

anos de 1997 e 2007, primeira década de vigência da Lei 9.478 de 06 de agosto de 1997, Lei do Petróleo, que extinguiu o monopólio da PETROBRAS, normatizou a entrada de capitais nacionais e estrangeiros no mercado de petróleo e gás natural no país e estabeleceu novas regras de distribuição dos royalties do petróleo aos entes federados. A investigação indicou que embora a mudança na legislação do petróleo venha proporcionando aos municípios produtores de petróleo aumentos significativos em suas receitas, a deficiente gestão dos recursos impõe aos municípios um estado de latência diante das possibilidades que o aumento de suas receitas pode proporcionar. A carência de políticas sociais adequadas que ofereçam às populações condições de inserção dinâmica nas questões política, econômica e social da região produtora de petróleo em Sergipe tem impedido o desenvolvimento efetivo e mudança no padrão de vida das populações, evidenciando a incoerência entre os altos valores depositados nos cofres públicos municipais decorrentes dos royalties e os elevados índices de pobreza apresentados na região. Tal constatação reforça a ideia de que as políticas públicas devem primar pela redução da desigualdade a partir da gestão responsável dos recursos públicos. Seguindo esta linha de interesses, oriento trabalhos de pesquisa no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA): Em 2012, Fábio Lima Aragão defendeu a Dissertação de Mestrado intitulada “Royalties do Petróleo e Sustentabilidade: análise jurídico-institucional em Sergipe”. Estão em andamento duas dissertações que abordam temas relacionados aos efeitos sociais da exploração mineral em Sergipe. A primeira, “Gestão Socioambiental da Atividade Mineradora em Rosário do Catete-SE”, está sendo desenvolvida pela mestrandia Andréa Modesto Lima e a segunda, intitulada “A Exploração de Petróleo em Sergipe: um olhar social” é foco das atenções da mestrandia Andréa Moreira Batista. Vinculadas ao Mestrado PRODEMA/MINTER, há duas dissertações em andamento: “Educação e Cultura no Processo de Valoração do Território Ambiental” de Cláudia Fernanda Teixeira de Mélo e “Interfaces da Educação Ambiental em Disciplinas Escolares”, da mestrandia Giane Florentino Rodrigues de Brito.

Endereço para acessar o cv: <http://lattes.cnpq.br/2858199391215049>

Heloísa Thaís Rodrigues de Souza

Engenheira Florestal. Doutoranda do Núcleo de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente PRODEMA/UFS.

O presente projeto de pesquisa intitula-se: Dinâmica de Fragmentos Florestais em Unidades De Conservação de Proteção Integral no Semiárido Sergipano:

Aspectos Florísticos, Estruturais e Socioambientais. A pesquisa realizar-se-á nas UC's de Proteção Integral no Semiárido Sergipano, compreendendo assim, a UC Monumento Natural Grota do Angico e a UC Parque Natural Municipal de Lagoa do Frio. Tendo como objetivo geral: Analisar os efeitos das implantações referentes às UC's de Proteção Integral do Estado de Sergipe, a conservação dos fragmentos florestais no Semiárido, avaliando os aspectos socioambientais dos mesmos através de indicadores de sustentabilidade. Uma vez que, historicamente, a atividade florestal nordestina tem se caracterizado por um modelo de exploração predatório dos ecorecursos naturais, notadamente oriundos da caatinga (ecossistema rico em biodiversidade), pela desorganização da produção e pela baixa valorização e diversificação dos produtos florestais do semiárido. Para que haja a proteção da biodiversidade no semiárido sergipano, é necessária a criação de mecanismos de planejamento e gestão, com o envolvimento de toda a sociedade. Dentre esses mecanismos existe como política pública a conservação in situ, no Brasil, uma das principais estratégias consiste na criação de UC's. Neste contexto, a necessidade desse projeto que resultam nas avaliações das dinâmicas dos fragmentos florestais, contribuindo com pesquisas voltadas a conservação e monitoramento em áreas protegidas no Semiárido Sergipano, promovendo recomendações concretas para fins de gestão e conseqüentemente subsídios para elaboração dos planos de manejo das mesmas, até o presente momento inexistente, tendo por premissa básica a sustentabilidade ambiental desses remanescentes.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/1794025305136796>

Judson Augusto Oliveira Malta
Geógrafo. Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe.

Na pesquisa intitulada “Dinâmica fitogeográfica do refúgio de vida silvestre mata do junco Capela/Se”, teve-se por objetivo analisar a dinâmica fitogeográfica no Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco (RVSMJ), Capela/SE, tendo como hipótese que a atual configuração do remanescente florestal provém da construção histórica da relação sociedade-natureza. Para tanto, diversos métodos e abordagens foram utilizadas na pesquisa de campo, nos mapeamentos e em entrevistas semi-estruturadas. Além de técnicas de geoprocessamento, como: fotointerpretação, modelo numérico de terreno, mapeamentos temáticos, perfis fitogeográficos e de uso do solo etc. Os

resultados nos permitiram chegar a análises correlacionando a dinâmica fitogeográfica com a geomorfologia, a topografia e a fragmentação florestal. Neste processo, foram mapeadas e caracterizadas quatro tipologias de estratos fitofisionômicos, a saber, herbáceo, arbustivo, arborescente e arbóreo. Foi elaborado, também, um estudo acerca das unidades de paisagens do RVSMJ, baseado na correlação dos diversos mapas temáticos apresentados: solos, declividade, hipsometria, clima, recursos hídricos e, principalmente, uso do solo, geomorfologia e fitofisionomias e caminhos. Os resultados demonstram que o RVSMJ não é uma floresta contínua ao longo de toda a sua extensão. Ele possui diferentes composições fitogeográficas com a presença de unidades de paisagem fragilizadas por conta da degradação e apropriação dos sistemas naturais: no topo dos tabuleiros, pela construção de estradas, agricultura e habitações; na vertente, pelo desenvolvimento de processos erosivos; e no vale, pelas derivações antropogênicas que modificaram as características da composição fitofisionômica.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/4148596570571042>

Luís Ricardo Rodrigues de Araújo

Mestrando em Geografia pelo Núcleo de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe - NPGeo/UFS.

Tema do Anteprojeto de Mestrado: TERRITÓRIO(S) EM DISPUTA: O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA RESERVA EXTRATIVISTA DO LITORAL SUL DE SERGIPE. Atualmente, diante do crescimento de ações que proporcionam o aumento da apropriação social de espaço, é notória a importância da inserção de conceitos sobre territorialidade em discussões acerca de conflitos socioambientais. A territorialidade possui papel de extrema relevância no processo de formação e desenvolvimento dos mais diversos grupos de atores sociais. É neste processo que conflitos sociais são evidenciados e podem ser trabalhados face discussões que envolvam as relações de poder (territorialidades) geradas em um determinado território. As Unidades de Conservação (UC) devem servir como ferramenta para a harmonização entre os atores envolvidos na área e a unidade de relevância natural, porém a implementação de uma nova UC, pode gerar conflitos entre os diversos setores da sociedade que estão envolvidos. Seguindo esta linha de raciocínio, pretende-se avaliar o processo de reconfiguração territorial face aos

conflitos de uso/apropriação estabelecidos em torno do processo de implantação da Reserva Extrativista do Litoral Sul de Sergipe. Inicialmente têm sido realizado um apanhado histórico de diferentes vertentes conceituais de território, unidades de conservação, relações de poder e conflitos socioambientais. Desta forma poderá ser realizada uma discussão sobre os conceitos dos elementos citados, procurando ligá-los às exigências de uma discussão sobre conflitos socioambientais em unidades de conservação.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8477658729862252>

Luiz Carlos Sousa Silva

Geógrafo. Doutorando em Geografia pelo Núcleo de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe - NPGeo/UFS.

Neste ano de 2012, até a presente data, concluímos o Capítulo da Tese, escolhido para a defesa de Qualificação que ocorreu no mês de abril. Assim, foi desenvolvido um Artigo intitulado “FRAGILIDADE HÍDRICA E DESAFIOS NA GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA DO RIO SERGIPE”. O texto traz a análise da fragilidade hídrica dos ambientes fisiográficos que compõem a bacia hidrográfica do rio Sergipe, nos seus alto, médio e baixo cursos, abrangendo os seus vinte seis municípios. Também foram abordadas as Políticas territoriais, mediante a análise do modelo de gestão das águas, instituída pela Lei Federal 9.433/97 e pela Lei Estadual 3.870/97, que estabelecem a gestão integrada, compartilhada e participativa dos recursos hídricos. O objetivo do artigo foi analisar o grau de fragilidade hídrica, a partir do estudo Ecodinâmico de Tricart, 1977, nos diferentes ambientes fisiográficos que compõem a bacia hidrográfica do rio Sergipe, avaliando o potencial hídrico e os conflitos gerados a partir dos usos múltiplos da água. Como parte desse estudo, realizamos no mês de maio, trabalho de campo objetivando a coleta de informações para criação de um banco de dados, que irá subsidiar a elaboração e construção da Tese. Esse estudo in loco, serviu para visualizar a paisagem, fotografar os ambientes de conflito e as diferentes situações em que se encontra a sua rede de drenagem, como também conversar com atores do lugar e definir a área de recorte para estudo.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/9041794900836233>

Mayra Cristina L. Oliveira

Pedagoga. Mestre do Núcleo de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente PRODEMA/UFS.

O objetivo da pesquisa realizada consistiu em analisar as vivências dos moradores das comunidades do entorno da Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco, Capela/SE. O método consiste nas quatro etapas seguintes: codificação da situação e condições reais; projeção da representação dos conhecimentos adquiridos; experiência da distanciação, refletindo de modo crítico, para descodificar a realidade objetivada; e, descodificação do conhecimento, estabelecendo nível crítico-reflexivo. Cinco análises apresentam uma abordagem integrada na qual os relatos da memória são pertinentes à expansão e a espacialização do conhecimento, através de quatro eixos temáticos: interação, participação, força e vontade. Foi possível perceber que vários contextos questionados sobre a vivência dos coautores com a Mata formam ampla tessitura que convergem nos fatores: econômico, social, político e físico/pessoal. As relações humanas, através dos líderes, mostram o exercício e experiência da vivência no entorno do RVS Mata do Junco. As relações resultam de um conjunto de realidades históricas que envolveram respeito pelo meio ambiente, preservação dos recursos ambientais e a manifestação de movimentos sociais, sendo o mais marcante, o movimento sem terra - MST. Concluiu-se que as vivências ambientais e o etnoconhecimento estão diretamente ligados e aprofundados a realidade dos coautores dessa pesquisa e que o exercício do etnoconhecimento pode ocorrer pela consciência do homem em sua posição atual, por meio da rearticulação de memórias individuais.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/2002019338283179>

Silvana Moreira Neves

Prof^ª do Departamento de Ciências Geográficas da Universidade Federal de Pernambuco. Pós-Doutoranda do GEOPLAN.

Reconstituição paleoambiental quaternária da planície costeira do município de Lucena-PB, a partir de indicadores ambientais é o título da pesquisa em desenvolvimento. Face a reconhecida importância da faixa costeira nacional, os estudos investigativos de reconstituição paleoambiental e a necessidade de fundamentar os instrumentos de ordenamento e gestão deste território em bases científicas sólidas, tem contribuído, nos últimos anos, para o desenvolvimento de investigação integrada. Tem-se estudado os padrões de sedimentação em ambientes do litoral brasileiro e a identificação dos respectivos fatores desencadeadores, dos quais citam-se as variações do nível do mar, as variações climáticas, a disponibilidade sedimentar, as modificações da rede fluvial e a influência antrópica. Para tanto recorre-se a indicadores

ambientais de natureza sedimentológica, geoquímica, (paleo)biológica, geomorfológica, arqueológica, histórica, entre outras, que permitem reconstruir variações paleoclimáticas e paleoambientais de contextos litorais nos últimos milhares de anos. Os estudos paleoclimáticos e paleoambientais são fundamentalmente baseados em dados *proxy* ou seja, em elementos contidos nos sedimentos que fornecem informações indiretas do antigo ambiente ou clima. Esses dados podem ser de natureza física, química ou biológica. Enquadram-se no primeiro caso as análises que envolvem o depósito sedimentar propriamente dito, sua textura, estrutura sedimentar, geometria, ou seja, corresponde à análise de fácies. No segundo caso enquadram-se os parâmetros químicos do sedimento que possam fornecer indicativos paleoambientais. Os depósitos sedimentares registram as mudanças paleohidrológicas e paleoambientais dos últimos milênios (e, através destes registros, os estudos paleoclimáticos têm como objetivo detectar alterações na vegetação e na dinâmica sedimentar de rios e lagos, identificando as mudanças ocorridas nos ecossistemas ao longo do tempo. Behling & costa, 2000; Behling *et al.*, 2001; Irion *et al* 2006). Tem como objetivo identificar e estudar os indicadores paleoambientais (ostracóides e Malacos) e depósitos sedimentares da planície costeira de Lucena, apresentando uma concepção dos ambientes de sedimentação pela interpretação dos processos sedimentares, análise de fácies, análise sequencial e reconhecimento do episódio deposicional.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9226040430691903>

Sindiany Suelen Caduda dos Santos

Bióloga. Doutoranda do Núcleo de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente PRODEMA/UFS.

O projeto de tese intitulado “Modelagem preditiva da distribuição geográfica potencial da flora dos manguezais do litoral sul do estado de Sergipe”, tem como objetivo investigar padrões ecológicos e evolutivos determinantes da distribuição da flora de manguezais da bacia dos rios Piauí/Real, a partir da modelagem de distribuição de espécies, com ênfase para reconstrução da distribuição fitogeográfica do ecossistema de manguezal dos municípios de Estância, Indiaroba e Santa Luzia, e elaboração de estratégias de conservação dos mangues atuais, em Sergipe. Os manguezais compreendem ecossistemas de extrema importância ecológica, ambiental, social e cultural e a complexidade dos padrões ecológicos, bem como as lacunas científicas a

respeito do estudo da dinâmica ecológica e evolutiva destes sistemas, revelam a necessidade de pesquisas urgentes acerca da reconstrução da dinâmica dos ambientes de mangue do sul sergipano, com destaque para a distribuição fitogeográfica endêmica. Para tanto, este projeto de tese propõe-se a desenvolver ferramentas que permitam a reconstrução da história evolutiva dos manguezais sergipanos, bem como entender as modificações sofridas em escala geológica e prevê possíveis respostas às mudanças bioclimáticas no cenário atual e futuro. Ademais, a utilização da modelagem neste projeto de tese suscitará informações cruciais para o desenvolvimento de estratégias relacionadas ao uso e ocupação ordenados dos manguezais de Sergipe, além de fornecer subsídios para análise de áreas prioritárias para conservação.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/1099852783348463>

Maria do Socorro Ferreira da Silva

Geógrafa. Doutora em Geografia pelo NPGeo/UFS e Professora Adjunta do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Sergipe – DGE/UFS

A pesquisa intitulada “Territórios da Conservação: uma análise do potencial fitogeográfico das UC’s de Uso Sustentável em Sergipe”, realizada entre 2009-2012, teve como objetivo analisar as potencialidades e a importância fitogeográfica das UCs de Uso Sustentável em Sergipe. Vários procedimentos metodológicos delinearam a elaboração, tais como: a) levantamento bibliográfico e documental; b) pesquisa de campo apoiando-se em entrevistas semi-estruturadas e diálogos informais com atores sociais envolvidos na gestão ambiental, apropriação e uso dos recursos naturais, e, observações sistemáticas nas UCs; c) elaboração de mosaicos e das métricas da paisagem a partir da teledetecção, usando ortofotocartas/2003 no software ArcGis, e na ferramenta Patch Analyst (cálculos das métricas da paisagem); d) ordenamento e tabulação dos dados obtidos; e, e) análise e interpretação das informações. As UCs pesquisadas possuem potencial fitogeográfico, representado por enclaves de floresta ombrófila densa, vegetação de mangue, vegetação secundária, de restinga, de dunas e campos de várzeas. Esse potencial vem sendo afetado pelos diversos usos atribuídos ao território, resultando em conflitos territoriais que tem implicado na exclusão e/ou espoliação das comunidades tradicionais e pequenos produtores locais gerando perdas para a biosociodiversidade. As métricas da paisagem evidenciaram que parcela significativa das manchas está envolvida pelos efeitos de bordas, o que compromete os fragmentos quando se considera o tamanho, a forma e o

isolamento da paisagem. A manutenção dos atributos biofísicos, depende da criação e implementação de mecanismos de gestão ambiental, além de ações que visem à conectividade dos remanescentes florestais, que podem vir a fazer parte de futuros corredores ecológicos de Mata Atlântica.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/9102269983495726>

Vinicius Silva Reis

Biólogo. Mestrando do Núcleo de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente PRODEMA/UFS.

As atividades de pesquisa que desenvolvo se enquadram nos eixos da Fitogeografia Aplicada e da Geoecologia, tendo como tema geral as mudanças climáticas. O título do projeto é “Avaliação de Mudanças Climáticas em Floresta Tropical Semidecídua pelo uso de Espécie Fitoindicadora” e tem como objetivo geral avaliar a ocorrência de mudanças climáticas em ambiente de floresta tropical semidecídua pelo uso de *Clitoria fairchildiana* Howard como espécie fitoindicadora. Tal espécie terá seus aspectos fenológicos analisados, bem como as características distributivas para uma avaliação integrada de mudanças no clima, na interface homem-ambiente. A área de estudo é o Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco e destaca-se assim a importância da execução deste projeto no que tange ao conhecimento mais aprofundado das peculiaridades regionais dos ambientes de Mata Atlântica e sua conexão com as atividades antrópicas relacionadas a eventos globais como as Mudanças Climáticas, bem como no desenvolvimento de indicadores sócio-ambientais, importantes instrumentos para a tomada de decisões no âmbito da gestão ambiental.

Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/7201694964364931>